



BOLETIM

ALVORADA

CPT

ANO V - Nº 05

Comissão Pastoral da Terra Nordeste 2 - outubro de 2025

PARAÍBA

MULHER, FÉ E RESISTÊNCIA: A força de Ana Paula Jorge e a história de luta do Assentamento Fazenda Sítio

Na zona rural do município de Dona Inês (PB), a história do Assentamento Fazenda Sítio é marcada por coragem, espiritualidade e organização popular. É nesse território, conquistado com fé e persistência, que vive Ana Paula Jorge da Silva, agricultora, liderança comunitária e mulher que inspira outras mulheres a lutarem pelos seus direitos e pela dignidade no campo.

O território onde hoje se ergue o assentamento foi palco de um intenso processo de luta. Em 1986, trabalhadores e trabalhadoras rurais, animados pela mensagem do Evangelho, começaram a se reconhecer como sujeitos de uma história de injustiça e exploração. Reuniram-se, organizaram mutirões e encontros de fé, e decidiram enfrentar o poder dos antigos donos de terra. A reação veio com força: em 1987, lideranças foram ameaçadas, casas destruídas e famílias presas. Ainda assim, o grupo não se dispersou. A oração, a solidariedade e o trabalho coletivo mantiveram viva a esperança.



O decreto de desapropriação da fazenda, assinado em 1988, trouxe alívio, mas também novas dores. Lavou-ram foram queimadas, trabalhadores feridos, e as famílias voltaram a sofrer ameaças. Mesmo diante da violência, a comunidade reafirmava sua fé e seu compromisso com a vida. Missas, celebrações e encontros missionários se tornaram momentos de renovação e de resistência.

Com o passar dos anos, o Incra reconheceu oficialmente o direito à terra e iniciou o cadastramento das famílias. A partir de 1991, a comunidade começou a reconstruir sua vida e, como sinal de gratidão, ergueu uma capela, inaugurada por Dom Marcelo, símbolo da presença de Deus na história de um povo que acreditou na justiça divina.

Raízes de luta e fé

Foi nesse chão, regado por suor, lágrimas e esperança, que nasceu a caminhada de Ana Paula Jorge. Filha do campo, ela cresceu vendo os pais e vizinhos resistirem à opressão e reconstruírem suas vidas na terra conquistada. Casada com o agricultor Cícero Caetano da Silva e mãe de Alan Caetano, Ana Paula herdou da comunidade o senso de coletividade e a certeza de que a união é a principal força do povo.

Atuante na Associação Comunitária, na Igreja e nas ações da Comissão Pastoral da Terra (CPT), ela é hoje uma das principais lideranças do assentamento.



“O que me fortalece nessa luta é saber que tem outras mulheres na minha comunidade que têm o mesmo pensamento que eu”, afirma. Para ela, estar junto é o que dá coragem para seguir: “É uma sensação de pertencimento e de união, de que não estou sozinha nessa jornada, nessa luta que é constante para enfrentar desafios e superar barreiras, todas de mãos dadas, uma segurando a mão da outra, juntas sempre.”

Evangelizar é cuidar da vida

Catequista, animadora da comunidade, integrante do Apostolado da Oração e Ministra Extraordinária da Eucaristia, Ana Paula dedica-se a fortalecer a espiritualidade do povo. Acompanha crianças, jovens e adultos na caminhada da fé e vê na evangelização um compromisso com a vida e a justiça.

Desde os tempos da luta pela terra, mantém viva a convicção de que fé e luta caminham juntas. “Eu acredito que posso sim contribuir para o crescimento da comunidade incentivando outras mulheres com o pouco conhecimento que tenho”, diz Ana Paula. Suas palavras revelam o que ela pratica diariamente: o incentivo mútuo, o aprendizado coletivo e o cuidado com o outro.

Para ela, evangelizar é semear esperança, plantar confiança e fazer florescer o bem comum. A fé, nascida do chão do campo, é o que alimenta a coragem de seguir, mesmo quando as dificuldades parecem maiores que as forças.



Liderança que floresce

À frente da Associação Comunitária do Assentamento Fazenda Sítio, Ana Paula coordena reuniões e mutirões que mantêm viva a organização das famílias assentadas. Sua forma de liderar é marcada pelo diálogo e pela partilha, buscando sempre envolver todos nas decisões e nas conquistas coletivas.

Com olhar atento à natureza, ela também incentiva práticas sustentáveis, como o manejo agroecológico, o plantio de árvores e o cuidado com as fontes de água. Ensina que produzir com consciência ambiental é garantir um futuro digno para os filhos e netos. Cada roçado, cada colheita, cada gesto de cuidado é, para ela, uma oração feita com as mãos na terra.

Lugar de mulher é também na política

Em 2020, Ana Paula decidiu ampliar seu compromisso com a comunidade e levou sua experiência para o campo da política institucional, candidatando-se a vereadora em Dona Inês. Embora não tenha sido eleita, sua candidatura foi exemplo de coragem e representatividade para as mulheres do campo. “Atuar como linha de frente na comunidade traz uma grande responsabilidade para que as mulheres também tenham seu direito de vez e de voz”, destaca.



A experiência fortaleceu sua convicção de que a política deve nascer do chão, do diálogo e da escuta. Para ela, cada mulher que se levanta e fala em nome da comunidade abre caminho para novas conquistas.

Fé, coragem e esperança

Hoje, o Assentamento Fazenda Sítio é um exemplo de como a fé, a organização e o trabalho coletivo podem transformar uma realidade marcada por dor e opressão em um território de vida e esperança. Ana Paula segue como referência entre as mulheres camponesas, semeando confiança e fortalecendo a luta coletiva.

“É uma jornada marcada por desafios, mas que também traz conquistas, não só para mim, mas para toda minha comunidade”, diz ela. Em suas palavras ecoa a certeza de que, quando o povo se organiza e acredita, a terra floresce e a vida se multiplica.



Publicação da Comissão Pastoral da Terra Nordeste 2
Endereço: Rua Esperanto, 490 - Ilha do Leite, Recife, Pernambuco CEP: 50070-390 | **Fone:** (81) 3231-4445 /
Redes sociais: @cptne2 Site: cptne2.org.br
E-mail: comunicacao@cptne2.org.br

Conselho editorial
Dênis Venceslau
José Carlos Lima
Lara Tapety
Nilton Júnior
Renata Albuquerque
Vanúbia Martins

Edição: Setor de comunicação CPT NE2
Créditos: Equipe CPT Guarabira/PB
Jornalistas responsáveis: Lara Tapety (Reg. Prof. 0001340/AL) / Renata Albuquerque (Reg. Prof. 0007209/PE)

APOIO

MISEREOR
DAS HILFswerk

HORIZONT 3000